Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CAMPANHA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Beatriz Talluly Bespalhok
Katriel de Lima Oliveira
Autores: Terezinha Aparecida Campos
Gisele Yumi Hoshino Gonçalves

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A higiene das mãos (HM) é amplamente reconhecida como um componente fundamental na prevenção e controle de infecções, sendo uma das estratégias mais importantes das precauções padrão disponíveis de baixo custo e efetividades. É uma prática essencial e inquestionável que deve estar sempre presente em abordagens multifacetadas com vistas a mitigar e controlar as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Objetivo: Relatar a percepção, enquanto enfermeiros residentes, sobre a participação de uma campanha de higienização das mãos em um hospital universitário. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido em um hospital ensino do Paraná a partir da participação de uma campanha de HM em setores assistenciais durante o mês de maio de 2023. Resultados: A campanha foi realizada a partir de uma iniciativa do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) com o apoio dos residentes de enfermagem do Programa de Residência de Vigilância em Saúde e Controle de Infecções. A referida atividade contou com a participação de cerca de 560 profissionais, com finalidade de reforçar a prática da HM e sua importância na prevenção e controle de IRAS. Para a ação, utilizou-se a “Caixa Mágica” (caixa de madeira com luz negra e imagens) e álcool em gel contendo material fluorescente. Uma porção do álcool em gel era disposta nas mãos do participante, que realizavam a higienização conforme costume e em seguida dispunha-as dentro da Caixa Mágica. A luz negra evidenciava o material fluorescente (verde) nos locais da mão que foi realizada a higienização corretamente, enquanto a porção não higienizada evidenciava a luz natural da lâmpada (roxo), demonstrando as falhas na execução da técnica. Para complementar esta dinâmica, foi utilizado uma “roleta de perguntas” virtual, com questões referentes à temática. Ao final das atividades, os profissionais se comprometeram com a adesão à HM na “árvore do compromisso”, por meio de assinatura e impressão digital com tinta guache. Conclusão: Notoriamente, percebeu-se que a maioria dos profissionais demonstraram surpresa ao constatar que não estavam realizando a HM de forma correta e eficaz. Diante do exposto, infere-se que esta ação de educação em saúde possibilitou aos profissionais refletirem na ação da HM, além de um momento de aprendizado e troca de experiência mútua permitindo sensibilizar os profissionais quanto à necessidade e importância deste ato.